

INTERDISCIPLINARIDADE: VISÕES E CONCEPÇÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES EM TEFÉ – AM

Data de submissão: 17/05/2023

Data de aceite: 02/06/2023

Adriane da Silva Carvalho

Universidade do Estado do Amazonas,
Centro de Estudos Superiores de Tefé
Tefé – AM
<http://lattes.cnpq.br/2321697416678608>

Leonardo Dias da Fonseca

Universidade do Estado do Amazonas,
Centro de Estudos Superiores de Tefé
Tefé – AM
<http://lattes.cnpq.br/4521296735755865>

RESUMO: O artigo teve como objetivo discutir o conceito de interdisciplinaridade na educação, discutindo a prática pedagógica interdisciplinar como uma aprendizagem significativa. Para tanto, utilizou-se referencial teórico pertinente à temática, fontes documentais e entrevista com professores de uma escola pública do município de Tefé-AM.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; Práticas Pedagógicas Interdisciplinares; Aprendizagem Significativa

INTERDISCIPLINARITY: VISIONS AND CONCEPTIONS ABOUT INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL PRACTICES IN TEFÉ - AM

ABSTRACT: The article aimed to discuss the concept of interdisciplinarity in education, discussing the interdisciplinary pedagogical practice as a meaningful learning process. For that, we used a theoretical framework relevant to the theme, documentary sources and interviews with teachers from a public school in the city of Tefé-AM.

KEYWORDS: Interdisciplinarity; Interdisciplinary Pedagogical Practice; Meaningful Learning Process.

O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE E COMO SURTIU?

Conforme Fazenda (1999), o movimento da Interdisciplinaridade teve sua origem na Europa, especificadamente na França e Itália, em meados de 1960. Nessa época houve um movimento de reivindicação social e estudantil, cujos professores também lutavam contra o isolamento e fragmentação entre as disciplinas, já que isoladas eram incapazes

de posicionar-se perante os problemas que a sociedade enfrentava em que requeria uma abordagem holística e disciplinar. De início, a interdisciplinaridade aparece como uma preocupação humanística, além da preocupação com as ciências, desde então, parece que grande parte das correntes de pensamento se ocupa com a questão interdisciplinar.

Em relação à pedagogia, Gusdorf deu início as discussões interdisciplinares à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 1961, no qual apresentou um projeto de pesquisa interdisciplinar para as ciências humanas (THIESEN, 2008). Dessa forma, a temática da Interdisciplinaridade chega ao Brasil através dos estudos de Gusdorf, ao final dos anos sessenta, influenciando o pensamento de Japiassu no campo epistemológico e de Fazenda no campo da educação.

Em seus escritos, Fazenda conceitua a interdisciplinaridade “como uma nova atitude diante da questão do conhecimento, da abertura a compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender ou dos aparentemente expressos, colocando-os em questão” (FAZENDA, 1979, p.19). Uma visão em que a interdisciplinaridade não é só integrar disciplinas, mas também uma atitude, a qual se manifesta no compromisso real do educador, buscando constantemente o aprofundamento teórico. Um profissional ativo, aberto as mudanças, novas posturas, novos procedimentos e novas concepções.

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR COMO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A prática pedagógica é a prática profissional do educador antes (envolvendo a pesquisa, a seleção de atividades e textos, resultando no planejamento), durante (ação, ou seja, a prática em sala de aula) e depois da sua ação em sala de aula com os educandos (reflexão sobre a prática) (MATTER, 2012).

No que se refere a ação pedagógica da interdisciplinaridade, esta tem por objetivo a construção de uma escola participativa, que parte da formação do sujeito social, em articular saber, conhecimento e vivência. O papel do professor é fundamental no avanço construtivo do aluno. Pois, o professor que pode perceber necessidades do aluno e o que a educação pode proporcionar ao mesmo (BOVO, 2004).

A interdisciplinaridade surge como um recurso metodológico indispensável à produção de conhecimentos integrados e significativos para a vida dos educandos, possibilitando a compreensão profunda da realidade em que está inserido. Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade busca desenvolver um novo conceito de conhecimento, e, do ponto de vista pedagógico, facilita a construção de relações intersubjetivas nos diferentes níveis da educação por meio da troca de saberes e experiências de vida (LUCK, 2010).

INTERDISCIPLINARIDADE NOS DOCUMENTOS OFICIAIS

A interdisciplinaridade tem ocupado um lugar de destaque tanto na literatura

acadêmica quanto no debate nacional sobre Educação. De modo a refletir em documentos da reforma curricular promulgada pelo MEC a partir da nova LDB (Lei 9.394/96). Considerando as dimensões e a importância dessa reforma, nos parece que foi através das novas diretrizes curriculares nacionais, propostas pelo Governo Federal, que a interdisciplinaridade passa a ser, efetivamente, um conceito central e indispensável para pensar e fazer a Educação Básica neste País (GARCIA, 2008).

O exercício interdisciplinar vem sendo considerado uma integração de conteúdos entre disciplinas do currículo. De acordo com Brasil, a interdisciplinaridade

não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. (BRASIL, 1996, p. 89).

Dessa forma, a interdisciplinaridade não tem o objetivo de exterminar a existência das disciplinas. O trabalho interdisciplinar é embasado na crença de que o conhecimento não se processa em campos fechados, desvinculados de processos e contextos históricos e culturais, pois os problemas que a realidade apresenta necessitam de soluções que só podem ser encontradas a partir da articulação de diferentes saberes (RODRIGUES, 2014).

Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) nos levam a refletir sobre a desfragmentação dos conteúdos que compõem o currículo escolar e discorrem sobre a integração destes com outras áreas do saber. As disciplinas eram, até então, organizadas por áreas do conhecimento específico que desenvolviam teorias, linguagem e metodologias próprias, sem a integração entre as mesmas.

Segundo Brasil (1997) a interdisciplinaridade

questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas (Brasil, 1997, p.31).

Nesse sentido Luck afirma que o movimento interdisciplinar tem o potencial de “contribuir para superar a dissociação do conhecimento produzido e para orientar a produção de uma nova ordem de conhecimento” (2010, p. 52). A autora acredita que a interdisciplinaridade possa ser aplicada no âmbito escolar como ferramenta metodológica que contribui com a melhoria da qualidade do ensino e da educação, pois, a interdisciplinaridade coopera para a formação global do ser humano, como prevê as diretrizes educacionais brasileiras.

LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Município de Tefé-AM, em uma escola pública municipal, a qual está localizada no bairro Santo Antônio, Zona Urbana do município. Tem sua fundação amparada pelo Decreto lei nº 054/83 de 26 de dezembro de 1983. A escola oferece os seguintes níveis e modalidades de ensino: Ensino Fundamental I e II, Educação de Jovens e Adultos (EJA) 1º e 2º Seguimento e Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Os sujeitos da pesquisa são formados por 09 professoras dos anos iniciais, as quais lecionam em turmas de 1º ao 5º ano e a pedagoga da escola. Os docentes entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, a fim de contemplar a diversidade de visões e concepções. Vale ressaltar que, embora esteja explicitado o número dos sujeitos entrevistados, o enfoque qualitativo da presente pesquisa não se baseia centralmente em critérios de números ou percentuais para garantir representatividade. Outrossim, busca informantes qualificados e que estejam engajados no processo estudado, para que possam fazer o diferencial na pesquisa, revelando de maneira significativa a discussão proposta.

Para efetivar a coleta de dados, foi utilizado como instrumento um questionário. O questionário é instrumento de coleta de dados contendo uma série de perguntas ordenadas, em que a linguagem deve ser simples, clara e direta, evitando ambiguidades para que a pessoa que vá responder possa compreender o que está sendo perguntado (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

Foi aplicado um questionário aberto, o qual traduz alguns dos objetivos da pesquisa em questão. O questionário direcionado aos professores teve como objetivo realizar uma investigação a respeito das suas concepções sobre interdisciplinaridade, suas experiências com o trabalho interdisciplinar e as dificuldades que encontram para realizar atividades interdisciplinares em sua prática. Os docentes entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, a fim de contemplar a diversidade de visões e concepções.

De início, primeiramente tive contato com a gestora da escola, a qual me recebeu de forma educada e gentil, dando-me a oportunidade de se apresentar. Logo, me identifiquei como sendo acadêmica do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), informei que o motivo de minha visita era em virtude da pesquisa de campo para continuidade e término do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em que gostaria de realizar a pesquisa na escola, uma vez que havia realizado o estágio na instituição. A gestora ficou feliz pela escolha e abriu as portas para a realizar a pesquisa na escola.

A escola possui 16 turmas de 1º ao 5º, as professoras foram escolhidas de forma aleatória. Dessa forma, fui até as salas de aula, fiz uma breve apresentação aos professores, deixando de maneira bem explícita o motivo da ida a escola, o objetivo da minha pesquisa, pedindo sua colaboração e compreensão para realização da mesma, ajudando, assim, no processo de formação.

Após o professor aceitar a participação, dei o questionário, juntamente com a carta de apresentação (Apêndice-A), cuja explicava a temática, objetivos da pesquisa e em relação aos dados e confidencialidade, deixando de forma clara que seus nomes não seriam divulgados. Desse modo, foi acertado com cada professor que depois de 3 (três) dias ia passar para fazer a coleta dos questionários. Foram aplicados 09 (nove) questionários com professores de 1º a 5º. Após 3 (três) dias retornei à escola para receber os questionários, o qual responderam de forma satisfatória.

Vale destacar, como já foi descrito anteriormente, que a pesquisa não se baseia unicamente na quantidade dos docentes ouvidos, pois ela é qualitativa, dando ênfase à qualidade e aos recortes das repostas, para que, de fato, seja interpretado/analísado o foco central da pesquisa. Para fins de apresentação e de sigilo dos participantes, eles serão denominados por meio de uma letra do alfabeto, de A até I.

CONCEPÇÕES E ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE

A primeira pergunta do questionário teve por objetivo conhecer a compreensão dos entrevistados sobre a temática da interdisciplinaridade, a fim de compreender o conceito e a concepção sobre o tema que mobilizam - ou não - em sua prática docente.

Ao perguntar qual a compreensão ou entendimento que os professores tem sobre o tema, as professoras responderam:

A interdisciplinaridade é quando se utiliza mais de um componente curricular através dos objetos de conhecimento (PROFESSORA A).

Interdisciplinaridade é "a importância de trabalhar em sala de aula, em que o aluno adquire melhor o conhecimento através de diversas temáticas, além de conhecer a importância de cada disciplina (PROFESSORA B).

Interdisciplinaridade implica a existência de um conjunto de disciplinas interligadas, com relações definidas e contextualizadas na prática do professor (PROFESSORA C).

A interdisciplinaridade é uma prática essencial no dia-a-dia que facilita para o professor ministrar suas aulas (PROFESSORA D).

A interdisciplinaridade é uma estratégia essencial dentro do processo de ensino-aprendizagem, porque é possível construir vários saberes em uma abordagem bem estruturada, na qual as áreas de conhecimento se entrelaçem de forma dinâmica gerando dessa forma a internalização do conteúdo e construção de conhecimento (PROFESSORA E).

A interdisciplinaridade se trata de possibilitar um diálogo entre várias disciplinas em um mesmo conteúdo (PROFESSORA F);

A interdisciplinaridade é a relação entre várias matérias, ou seja, a capacidade de se trabalhar português e matemática em uma atividade (PROFESSORA G).

A interdisciplinaridade é onde podemos relacionar diferentes disciplinas com o objetivo de ensinar determinado conteúdo, utilizo bastante o plano de aula

interdisciplinar, pois, com isso ganho tempo para trabalhar outros conteúdos, facilitar o aprendizado do aluno e os conteúdos não ficam fragmentados (PROFESSORA H).

A interdisciplinaridade é a junção de disciplinas para abordar um conteúdo e interações com outros professores para se trabalhar em um projeto (PROFESSORA I).

O termo interdisciplinaridade não possui um conceito próprio, porque apresenta várias compreensões e significações. Dessa maneira, os professores entrevistados pontuaram um entendimento coerente sobre o termo.

Através das respostas das professoras é possível perceber que compreendem a interdisciplinaridade como uma forma de interligar os conteúdos das disciplinas e como um processo de integração. Nesse sentido, interdisciplinaridade é concebida como “um movimento de interações de áreas de conhecimento diferentes, visando a superação da visão fragmentada da realidade” (LUCK, 2010, p.61).

O entendimento dos professores a respeito da interdisciplinaridade reforça que a educação deve ser integral, global, possuindo uma relação com o conhecimento das demais disciplinas. Conforme Gadotti (2009), essa compreensão ajuda a superar o currículo fragmentado, organizado em grades e fundamentado no isolamento das disciplinas.

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao serem indagados se suas práticas trazem elementos interdisciplinares, se já elaboraram algum projeto interdisciplinar e quais práticas ou trabalhos interdisciplinares haviam desenvolvidos e se outros professores tinham participado de tais trabalhos, os docentes responderam:

Utilizo a interdisciplinaridade quando faço o planejamento semanal, utilizo os objetos de conhecimento para trabalhar a interdisciplinaridade em cada componente curricular. Sobre o projeto interdisciplinar, já realizei. Quanto as práticas ou trabalhos interdisciplinares, realizei leitura prévia do livro, elaboração de tabela de comparação, explicação através das imagens e formas geométricas presentes no livro e debate sobre o preconceito racial e a deficiência física. Não houve participação de outros docentes. (PROFESSORA A).

Utilizo a interdisciplinaridade, pois é um fator primordial na prática. Trabalhei de forma interdisciplinar em um tema, poluição, ao invés de focar nos conceitos básicos dentro da ciência, foi possível reunir uma série de disciplinas a partir de um problema central, utilizando também atividades lúdicas. Já elaborei projetos interdisciplinares anos atrás. Houve a participação de outros professores através de seminários realizados na escola, no qual todos tinham que participar com o mesmo tema, incluindo as competências e habilidades necessárias para uma formação educacional sólida e de cidadãos críticos (PROFESSORA B).

Utilizo a interdisciplinaridade. Já trabalhei alguns conteúdos da disciplina

de ciências juntamente com artes e português, realizei rodas de conversas com os alunos para entender suas dificuldades em cada disciplina para trabalhar de forma integrada e já elaborei projeto interdisciplinar. Quanto a participação, houve a participação de outros professores (PROFESSORA C).

Uso diariamente elementos interdisciplinares na minha prática, pois existem muitos conteúdos que podem ser trabalhados em várias disciplinas. Trabalhei de forma interdisciplinar no conteúdo sobre o sistema solar, por exemplo, trabalhei com leitura e escrita no português, contagem dos planetas na matemática e cuidados do planeta em ciências. Já elaborei projetos de pesquisa. E nos trabalhos realizados houve a participação de outros professores (PROFESSORA D).

A interdisciplinaridade é a estratégia que mais utilizo, é a base da educação, na qual a criança faz uma ponte entre família, sociedade e escola. É a fase das descobertas, da curiosidade, de descobrir seu lugar no espaço que se insere. Dessa forma, utilizo a interdisciplinaridade através dos campos de vivência e experiência, utilizo várias abordagens dentro de um só conteúdo. Já elaborei projetos interdisciplinares. Utilizei o trabalho interdisciplinar quando atreli o conteúdo de folclore com a disciplina de história, língua portuguesa e artes, inicialmente o conteúdo com a história do folclore, consecutivamente fiz uma dinâmica lúdica envolvendo os principais personagens do folclore brasileiro, passei uma atividade de colagem e pintura para os alunos e a última atividade foi identificar os personagens e ligá-los aos seus respectivos nomes (PROFESSORA E).

Sobre o projeto interdisciplinar realizado a professora respondeu

Quando fui professora de sala de recurso, elaborei o projeto para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, no qual conversei com todos os professores da escola sobre as possíveis pautas que poderiam ser colocadas no projeto, quais as estratégias que nós enquanto professores poderíamos juntamente com o alunado sem deficiência promovermos práticas mais inclusivas, que contribuíssem para o desenvolvimento social, cognitivo e educacional do alunado com deficiência. Surgiram várias ideias, como: envolver os alunos com deficiência nas apresentações escolares, no esporte, nas brincadeiras, adaptação e criação de material para atender as necessidades educacionais especiais do alunado, abordagem dos conteúdos de forma mais lúdica e simplificada, utilização de jogos pedagógicos, a partir disso desenvolvi o projeto numa perspectiva interdisciplinar porque captei a proposta de cada professor, dentro de sua área específica de conhecimento, me sugeriu (PROFESSORA E).

De acordo com Luck (2010), os conteúdos das disciplinas devem ser trabalhados de tal forma que sirvam de aporte às outras, formando uma teia de conhecimentos. A prática da interdisciplinaridade não visa a eliminação das disciplinas, já que o conhecimento é um fenômeno com várias dimensões inacabadas, necessitando ser compreendido de forma ampla. O imprescindível é que se criem práticas de ensino, visando o estabelecimento da dinamicidade das relações entre as diversas disciplinas e se aliem aos problemas da sociedade.

A Professora E traz elementos interligando a família, a sociedade e a escola, fazendo

uma extensão para construção do conhecimento, permitindo o aluno descobrir seu lugar no espaço que está inserido. Conforme Luck (2010), dentro da perspectiva interdisciplinar, o professor deve contribuir para a produção de um conhecimento útil, interligando teoria e prática, estabelecendo relação entre o conteúdo do ensino e a realidade social dos educandos, tornando, assim, a aprendizagem significativa.

Para o trabalho interdisciplinar acontecer é necessário que os professores assumam como uma decisão pessoal e realize o trabalho em parceria com os colegas, com intuito que o conhecimento seja socializado, assim como as Professoras D e E realizaram projetos com a participação de outros docentes. Para Fazenda (2015, p. 18) “em um projeto interdisciplinar faz-se necessário as boas relações entre pessoas, o diálogo, que poderão ser transpostas pelo desejo de criar, de inovar, de ir além”. Dessa forma, o diálogo, a troca de conhecimentos e a participação, são essenciais para efetivação de práticas interdisciplinares.

As Professoras F, G, H e I responderam que utilizam a interdisciplinaridade

Realizei um projeto intitulado “Pódio do Saber”, durante uma semana houve uma dinâmica pedagógica diferenciada em sala de aula com os alunos, onde foi utilizado diversas atividades que trabalhavam diversas disciplinas. Houve a participação de outros professores, em que cada professor preparava uma atividade (PROFESSORA F).

Utilizo elementos interdisciplinares na minha prática, na verdade, é recomendado. Devido a pandemia, muitas crianças possuem dificuldade de entender, dessa forma, para conquistar um melhor desenvolvimento, é necessário trabalhar de forma interdisciplinar. Realizei um projeto de intervenção interdisciplinar, no qual atividades eram trabalhadas de diversas formas, envolvendo vários métodos. Foi um trabalho coletivo, em que os professores construíram atividades que envolvessem tanto a área de humanas, quanto exatas, dessa forma todos trabalharam de forma interdisciplinar (PROFESSORA G).

Utilizo principalmente em Língua Portuguesa e Artes, Ciências e Geografia, É um método que ajuda muito na prática docente. Já elaborei um projeto de educomunicação e utilizo a interdisciplinaridade nos planos de aula. Houve a participação de outros professores de outras turmas e que ministram outras disciplinas (PROFESSORA H).

Utilizo a elementos interdisciplinares, principalmente no processo de alfabetização dos alunos. Trabalhei algumas disciplinas de forma integrada, trabalhei leitura nas disciplinas de história e geografia, matemática juntamente com português e alguns trabalhos que envolvem temas sociais, como preconceito, a fome, promovendo um diálogo para formar cidadãos críticos e reflexivos. Houve a participação de outros professores (PROFESSORA I).

Pode-se perceber nas respostas das Professoras F e G que o projeto foi realizado de forma coletiva e desfragmentado, no qual houve uma interação e troca de conhecimentos para elaboração de atividades que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Rocha (2013) o desenvolvimento da prática pedagógica interdisciplinar,

contribui para a efetivação de uma interação dinâmica entre as disciplinas, por meio do estabelecimento de conexões diversas, tendo, entre os objetivos que consegue abranger, o de tornar o processo de ensino-aprendizado mais dinâmico, facilitando ao aluno exercer uma conduta mais ativa na construção de seus próprios conhecimentos.

A interdisciplinaridade possui condições práticas relevantes para o trabalho docente, constituindo-se numa metodologia cada vez mais necessária, para que o aluno possa obter um melhor aprendizado. Ao adotar essa prática, o professor contribui para que o educando tenha uma nova visão a respeito do conhecimento disciplinar (ROCHA, 2013).

DESAFIOS ENCONTRADOS PARA REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

Serão apresentadas as dificuldades encontradas pelos docentes para efetivação de práticas interdisciplinares. Ao serem perguntados se existiam desafios para o desenvolvimento de atividades disciplinares e quais seriam os docentes responderam:

Existe, pois temos que sair da zona de conforto, pensar e elaborar atividades e projetos, nem todos os professores querem participar para desenvolver práticas interdisciplinares (PROFESSORA C).

Sim, pois é uma prática que requer uma pesquisa, um envolvimento com outras disciplinas, buscar novos métodos e novos modos de produzir conhecimento, principalmente para nós que já estamos a muitos anos lecionando (PROFESSORA D).

Para desenvolvermos um bom trabalho precisamos sair realmente da nossa zona de conforto, uma vez que planejar uma aula em uma perspectiva interdisciplinar é mais trabalhoso, é necessário romper barreiras para promovê-la, cada professor possui seus métodos de ensino particulares, porém existem outros percalços, ou seja, não depende somente da boa vontade do professor, esbarramos na questão estrutural e da falta de recursos, um ambiente oportuno, material, dentre outros fatores que sucateiam a educação nas escolas (PROFESSORA E).

O desafio apresentado pelas professoras C, D, E é o novo, sair da comodidade, uma vez que o novo assusta ou muitos não se sentem preparados, já que sair da zona de conforto requer um esforço. Segundo Fazenda, a interdisciplinaridade

compreende a busca constante de novos caminhos, outras realidades, novos desafios, a ousadia da busca e do construir. É ir além da mera observação, mesmo que o cotidiano teime em nos colocar perplexos e inseguros diante do desconhecido ou estimulando a indiferença para evitar maiores compromissos. Quando em uma sala de aula todos se encaixam num todo maior, ocorre o envolvimento expresso através do respeito e da responsabilidade. Este é o espírito de uma sala de aula interdisciplinar (FAZENDA, 1999, p. 10).

Como a autora afirma, interdisciplinaridade é uma atitude de ousadia, ir à busca do novo, sair da zona de conforto, pesquisar, dialogar, estarem aberto para novos métodos, novas práticas e novos desafios, é um processo que precisa ser vivido e exercido com

prazer.

As Professoras F, G, H, I responderam

A principal dificuldade é a melhor forma de adequação das disciplinas nos devidos temas (PROFESSORA F).

Existem dificuldades, mas são poucas, como relacionar alguns assuntos específicos com outras matérias. Mas de certa forma, trabalhar de forma interdisciplinar facilita a compreensão dos alunos (PROFESSORA G).

Senti muitas dificuldades com as elaborações de aulas interdisciplinares, no meu primeiro ano de trabalho não tinha noção de como fazer. Depois que aprendi a relacionar as disciplinas e os conteúdos dos planos de curso, se tornou mais fácil (PROFESSORA H).

Existem, principalmente em relacionar as disciplinas e envolver outros professores. Pois os professores não estão abertos a dialogar com seu aluno e nem com os outros, pois muitos são fechados e não compartilham o conhecimento (PROFESSORA I).

Para as professoras F, G, H, I é um desafio fazer a integração das disciplinas e relacioná-las. O desconhecimento do objeto de conhecimento de outras disciplinas, ou o conhecimento muito fragmentado da própria disciplina faz com que a integração com outras disciplinas não se torne clara, acreditando que nem sempre é possível um trabalho interdisciplinar. Dessa forma, perceber a “afinidade” das disciplinas é um passo inicial para o trabalho interdisciplinar.

Haas (2007) evidencia que é preciso entender que a interdisciplinaridade parte da disciplina e reconhece, em cada uma, um olhar ao mundo, em perspectiva particular. Na qual identifica a especificidade das diferentes áreas de conhecimento e verifica que cada uma delas, isoladas, não consegue explicar o homem e o mundo. A proposta metodológica interdisciplinar, busca a construção de conhecimento universal, ou seja, um conhecimento que não seja partido em vários campos, segmentado, mas que possibilita superar a fragmentação existente entre os vários campos da educação.

Além disso, os professores também alegam a falta de vontade e colaboração de outros profissionais, pois, justamente, sem a colaboração dos mesmos não haverá interdisciplinaridade. Segundo Luck (2010), trabalhar utilizando a proposta metodológica interdisciplinar tem por objetivo superar a visão fragmentada da produção e o sentido de unidade. Para o desenvolvimento da interdisciplinaridade é fundamental que haja diálogo, revestidos de postura solidária, o engajamento e participação dos professores, em que cada especialista com seu saber amplia os conhecimentos ao receber informações novas.

As professoras A e B responderam que não possuem dificuldades para efetivação de práticas interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

BOBO, M. C. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. **Revista Urutágua**, v.7, p.1-12, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Brasília: Palácio do Planalto, 1996. Disponível em: Acesso em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 02 de Ago. 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª séries: apresentação dos temas transversais, ética**, vol. 08.1. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAZENDA, I.C.A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 1979.

_____, **Práticas Interdisciplinares na escola** / coordenadora. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: Didática e Prática de Ensino. **Interdisciplinaridade. Revista do grupo de estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade. ISSN 2179-0094.**, n.6, p. 9-17, 2015.

GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GARCIA, J. Notas sobre o professor interdisciplinar. **ETD: Educação Temática Digital**, v.5, n.2, p.42-57, 2008.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

HASS, C. M. Interdisciplinaridade: uma nova atitude docente. **Olhar de professor**, v.10, n.1, p. 2007).

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MATTER, J. A.. **A interdisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2012. (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Regional Noroeste do Rio Grande do Sul, 2012.

ROCHA, M. R. **O ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental numa perspectiva interdisciplinar**. 2013. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia) Universidade federal do Paraná, Ponta Grossa, 2013.

RODRIGUES, A. R. S. Educação ambiental em tempos de transição paradigmática: entrelaçando saberes disciplinados. **Ciência e educação**. v. 20, n. 1, p. 195-206, 2014.

THIESEN, J. D. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de educação**, v.13, n.39, p. 545-554, 2008.